

MISTURA DE SEMENTES

Os canários são pássaros granívoro e, portanto, as sementes representam a parte mais importante de sua dieta, que deve ser complementada por uma ração, antigamente chamada de farinha. Juntos, sementes e ração, devem prover e adequar os alimentos fornecidos às diferentes necessidades dos pássaros.

A composição e o balanceamento da mistura de sementes e seu necessário ajustamento é o que será discutido neste artigo.

ALIMENTAÇÃO X FASES DA VIDA

Como todo ser vivo, as necessidades de alimentos variam em função das fases da vida, de temperatura ambiente, do clima em que os canários vivem.

Se estiverem em muda; a troca de penas é um processo extremamente penoso e crítico para os pássaros, exigindo elementos nutritivos especiais, suas necessidades são diferentes, por exemplo, da pós-muda, quando estão aguardando a nova estação de cria, se exercitando nas voadeiras, cantando, brigando entre si.

Durante a reprodução, a cria dos filhotes exige muito das fêmeas, que se estressam e ficam mais vulneráveis às doenças oportunistas.

De modo simples, podemos dividir em três, as fases em que os canários têm necessidades de alimentação distintas:

- a) Reprodução;
- b) Período de Muda; e
- c) Repouso.

PROTEÍNAS X CARBOIDRATOS X LIPÍDEOS

Proteínas: São compostos nitrogenados, absolutamente necessários aos processos metabólicos de crescimento, reposições de tecidos, formação de matéria viva massa muscular, esqueleto, muda de penas, etc. Suas necessidades em períodos de reprodução são críticas para o sucesso da criação.

Carboidratos: São provedores de energia para o organismo, sendo necessário para prover calor, fazer funcionar o organismo, enfim, é o combustível da máquina chamada canário.

Lipídeos: São gorduras (graxas ou extrato de etéreo). São compostos com alta carga de energia (2,25 vezes mais que os carboidratos). É em forma de gordura que as aves e os outros animais armazenam energia no corpo para atender às situações de carência alimentar.

Composição Média das Sementes

Cada semente tem uma composição diferente de proteínas, carboidratos e lipídeos.

SEMENTES	PROTEINA % (composto nitrogenado)	CARBOIDRATOS % (energia)	LIPÍDEOS % (gordura)
Alpiste	16,6	49,0	6,4
Colza	19,6	18,0	45,0
Aveia	11,3	68,4	8,7
Nabão	20,7	5,7	40,2
Linhaça	24,2	25,0	36,5
Perila	22,6	10,6	43,2
Cânhamo	18,2	21,8	32,5
Níger	23,0	17,0	40,0

O alpiste é a semente mais importante na mistura. Sua composição de proteínas, carboidratos e lipídeos é a que mais se aproxima das necessidades normais dos canários. A qualidade de sua proteína, medida pelo balanço de aminoácidos e digestibilidade. O alpiste é essencial aos canários, e deve entrar na mistura de sementes com pelo menos 60% do total.

A níger, uma semente muito apreciada pelos nossos pássaros, tem elevado teor de proteínas e gorduras. É usada normalmente como provedor de proteínas na mistura.

Como tem altíssimo teor de lipídeos, sua participação deve ser limitada a 20% do total.

A colza é outra semente que, como a níger, apresenta bom teor de proteínas e teor de gorduras bastante elevado (45%). Maurice Pomarède, estudioso francês de canários, alerta para a alta toxidez desta semente, recomendando restrições ao seu uso. Outro cuidado é com relação a aquisição desta semente no mercado. Frequentemente, vende-se semente de mostarda como se fosse colza, com prejuízos evidentes para a mistura.

A aveia é um excelente provedor de energia, muito rico em amido, e especialmente rico em lisina e cistina, dois dos principais aminoácidos essenciais. Deve ser utilizada no balanceamento da mistura como o principal provedor de carboidratos. O risco desta semente é a alta manifestação de fungos e outras formas de vida indesejáveis, que podem causar sérios danos à saúde dos pássaros.

A linhaça não é muito palatável para os canários. Tem alto teor de proteínas e lipídeos. Administrada durante o período de muda, tem efeito benéfico sobre a formação das penas.

BALANCEAMENTO DAS SEMENTES.

A recomendação para nossos canários é que no período de reprodução, os teores de proteínas sejam mais elevados devido as necessidades dos filhotes, e os teores de carboidratos e lipídeos sejam menores, pois assim os canários serão levados a ingerir mais alimentos para atender às suas necessidades calóricas.

No caso oposto, no período de repouso, quando as proteínas são menos necessárias, as energias deverão ter seus teores elevados.

No período de muda, as gorduras são mais desejadas, pelo efeito positivo sobre a formação das penas, de deposição de lipocromo. Os grãos escuros (colza, níger, linhaça, cânhamo), usados sempre com parcimônia devido aos altos teores de gorduras em suas composições, ajudam nesta fase.

TEOR DE PROTEÍNA:

SEMENTE	TEOR PROTEÍNA	QUANTIDADE NA MISTURA (gr)	TEOR PROTEÍNAS NA MISTURA FINAL
Alpiste	16,5	700	11,6
Colza	19,6	80	1,6
Aveia	11,3	70	0,8
Linhaça	24,2	20	0,5
Níger	23,0	130	3,0

Resumindo: Vamos necessitar de uma ração com teor de gorduras muito baixo, e teores de carboidratos e proteínas dentro dos limites indicados para o período de reprodução. Assim, oferecendo-a aos canários, junto com a mistura de sementes acima, teremos a correção do teor de lipídeos, e conseqüentemente os parâmetros adequados às necessidades dos canários naquele momento.

Em caso de dificuldades em se encontrar uma ração com os parâmetros desejados, restam dois caminhos: recalcular a mistura de sementes, ou ajustar a ração por adição de elementos (nutrientes) que reduzam ou elevem os teores fora dos limites desejados.